

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 2.

O rei D. Manoel convidou hoje para jantar, no palácio das Necessidades, o presidente do conselho de ministros da Inglaterra, Sr. Herbert Asquith, e o ministro da marinha, Sr. Mac Kenna, que aqui se acham de passagem para a Itália.

Ao jantar assistiram também o Sr. Neiva Beirão, presidente do conselho; o Sr. Eduardo Villagá, ministro dos negócios estrangeiros; o ministro da marinha e ultramar, Sr. Azevedo Coutinho, e o ministro da Inglaterra nesta capital, Sr. Villiers.

Amanhã os Srs. Asquith e Mac Kenna visitarão Cintra e o Estoril.

LISBOA, 2.

Os directores das principais casas bancárias desta capital estiveram esta tarde em conferência com o conselheiro Soares Branco, ministro da fazenda, a propósito do desfalque descoberto na Companhia de Crédito Predial Português.

Tanto os banqueiros, como o ministro reconheceram que a situação da praça nada tem de alarmante, como se está querendo fazer acreditar.

PORTO, 2.

Encerrou-se hoje o Congresso Republicano, que aqui esteve reunido durante cinco dias.

Para sede do próximo congresso foi escolhida a cidade de Lisboa.

MADRID, 2.

Novas informações dão como proclamados eleitos os seguintes deputados às cortes gerais:

Liberais, 71; conservadores, 36; republicanos, 12; carlistas, 3; independentes, 20; nacionalistas, 20; e integristas, um.

CADIZ, 2.

O paquete *Afonso X* zarpo hoje, de tarde, deste porto com destino à República Argentina, transportando a infanta Isabel e os membros da sua comitiva.

Os restantes membros da missão vão no *Satrustegui*, que deixou o porto momentos depois do *Afonso XI*.

O comandante deste paquete espera estar em Buenos Aires no dia 18 do corrente.

CADIZ, 2.

A infanta Isabel foi recebida na estação do caminho de ferro por todas as autoridades da cidade e grande massa de povo, que a aclamavam com entusiasmo. O embarque da infante e dos membros da missão realizou-se amanhã de manhã.

BARCELONA, 2.

O aviador de Lesseps caiu do aeroplano ficando levemente ferido no rosto.

PARIS, 2.

As medidas de segurança da polícia, adoptadas durante a noite passada, limitaram-se a reforçar o numero de agentes em certos pontos da cidade, a prohibir os ajuntamentos e piquetes.

De frente da redacção de *L'Action Française* estacionou um pequenogruppo de curiosos, a ver as caricaturas dos politicos em evidencia, que iam apparecendo no transparente do jornal. A policia ia restabelecendo calmamente a circulação, sem encontrar difficuldade no cumprimento das ordens recebidas dos seus chefes.

A meia-noite principiou a chover, desaparecendo os ultimos transeuntes.

O numero de prisões effectuadas no decurso de todo o dia 1 foi apenas de sete.

Todos os jornaes, incluindo *La République Française* e *Le Figaro*, felicitam o Sr. Aristides Briand, presidente do conselho, pela efficacia das providencias tomadas e que garantiram a tranquillidade publica e icitaram as autoridades a renovar-as no futuro.

PARIS, 2.

Dizem de Beziers que o comité socialista offereceu ao seu correligionario Varenne, derrotado em Rios, a candidatura contra Laffere, em desampate, mas que Varenne não acceitou, apesar de ser provavel o seu triumpho.

PARIS, 2.

Esteve animadissimo o lunch que o representante do *Daily Mail*, nesta capital, offereceu hoje em honra do aviador francez Paulhan. Entre outras notabilidades, estiveram presentes os embaixadores da Inglaterra, dos Estados Unidos e da Italia e o Sr. Millerand, ministro das obras publicas, o qual proferiu um eloquente discurso de felicitações ao aviador Paulhan, pela sua esplendida victoria.

Foram tambem trocados brindes amistosos entre os presentes.

PARIS, 2.

O aviador Paulhan foi promovido a alferes da reserva.

LONDRES, 2.

Será hoje lançado o annuncio do emprestimo da Companhia do Porto do Pará.

LONDRES, 2.

Foi hoje apresentada, ao Sr. Asquith, presidente do conselho de ministros, por 138 membros da Camara dos Communs, uma memoria pedindo que a Inglaterra impuzesse a total abolição do trabalho obrigatorio para o indigena do Congo belga, antes da terminação do proximo mez de agosto, sob a comminação de que a Gran-Bretanha assumiria, em caso contrario, a jurisdicção consular e adoptaria outras providencias para garantia da liberdade dos congolezes.

LONDRES, 2.

Telegrammas de Hong-Kong informam que o tribunal militar daquelle cidade condemnou hoje a seis semanas de prisão um japonês, que ha tempos fora preso quando estava tirando desenhos das fortificações.

LONDRES, 2.

Foi eleito deputado por Crewe o liberal Sr. Meairen.

LONDRES, 2.

Entrou hoje em construcção nos estaleiros de Barrow-in-Furness o cruzador-couraçado *Princess Royal*, de vinte e seis mil toneladas, para a marinha de guerra britannica.

MANCHESTER, 2.

Hoje, de tarde, realizou-se uma nova conferencia, mas sem resultado, entre os patrões e os operarios das fabricas de tecidos de algodão.

VIENNA, 2.

Os jornaes noticiam que nas proximidades de Krabuljevatz travou-se recentemente um renhido combate entre as tropas turcas e os revoltosos albanezes, havendo grande numero de baixas de parte a parte.

O governo de Constantinopla já enviou novos reforços de tropas.

ROMA, 2.

Foi hoje publicado o decreto pontificio nomeando monsenhor Misurata secretário da delegação apostolica nas Philippinas.

ROMA, 2.

Chegou a esta capital o principe Fushimi, generalissimo do exercito japonês, que vem estudar a organização de todos os exercitos europeus.

ROMA, 2.

Falleceu o senador conde Bernardo Tolomei.

NAPLES, 2.

Falleceu nesta cidade, hoje, o deputado por Ceringiola Giuseppe Pavoncelli. O seu cadaver será transportado amanhã para Ceringiola.

VENEZA, 2.

Chegou hoje, de tarde, a esta cidade, a missão ottomana, que teve uma esplendida recepção por parte das autoridades locais.

A noite houve uma brilhante recepção na Camara do Commercio, em honra dos membros da missão.

COPENHAGUE, 2.

Chegou a esta cidade o Sr. Theodoro Roosevelt, ex-presidente dos Estados Unidos, acompanhado de sua familia. Na estação do caminho de ferro esperavam-no o principe herdeiro, os ministros e altas autoridades civis e militares. O ex-presidente ficou alojado no palacio Christiano VII. Depois de algum tempo de descanso, o Sr. Theodoro Roosevelt visitou o principe herdeiro e os principes Waldemar.

COPENHAGUE, 2.

O principe herdeiro retribuiu, no palacio Christiano VII, a visita que lhe fez esta tarde o Sr. Theodoro Roosevelt.

DUNKERQUE, 2.

Hoje, de manhã deu-se um serio encontro entre os grevistas e os gendarmes auxiliados pelos dragões, resultando saírem feridos muitos operarios e alguns soldados.

Os manifestantes foram repellidos depois de algum tempo de luta.

DUNKERQUE, 2.

Hoje, ao escurecer deu-se novo encontro entre os pedreiros grevistas e os gendarmes, resultando grande numero de feridos do lado dos operarios.

Os grevistas, depois de dispersados pela policia, atacaram a casa de um operario que se haviam recusado a adherir ao movimento, destruindo-a por completo.

Os estradores e os operarios metalurgistas fizeram causa commum com os pedreiros.

Os grevistas reuniram-se já de noite e resolveram declarar a greve geral.

Nos conflictos da tarde ficaram feridos um sargento de dragões e tres soldados que foram transportados para o hospital em estado grave.

As desordens continuam em diferentes pontos da cidade.

PLYMOUTH, 2.

Chegou a esta cidade, vindo de Nova York, o explorador Peary, pretendo descobridor do polo norte.

KINGSTON (Jamaica), 2.

Falleceu o ex-presidente da Republica do Haiti, general Nord Alexis.

WASHINGTON, 2.

Falleceu o contra-almirante Hichborn.

NOVA YORK, 2.

Por todo o mez de junho proximo realiza-se a primeira corrida de chapulap-autoveis entre esta cidade e Paris.

Nos centros sportivos reina já grande animação nos preparativos para esse concurso.

NOVA YORK, 2.

Declararam-se hoje em greve cerca de seis mil padeiros.

SANTIAGO, 2.

Foram promovidos a general de divisão os Srs. Silva Renard e Roberto Gohi e de brigada, Pinto Concha e Vicente Solar.

BUENOS AIRES, 2.

El Diario manifesta o desgosto geral pela substituição do conselheiro Lamprea.

Aos argentinos seria indifferente que elle fizesse escala pelo Rio de Janeiro, recordando ali os cumprimentos de seus amigos; seria mesmo impossivel fazer a viagem sem tocar no Brasil.

Virá como embaixador o conselheiro Alvaro Ferreira, que viajara a Inglaterra.

El Diario ridiculiza as exigencias do governo portuez.

—Começam a chegar os representantes dos expositores italianos, belgas e francezes.

—No banquete que a familia Adolfo Casaball offereceu a monsenhor Duprat, todos os convivas sentiram os symptomas de envenenamento. Deram causa a isso conservas que se achavam mal acondicionadas.

—O congresso será reaberto sabado. Será lida extensa mensagem presidencial.

—O protutor do Thesouro, Dr. Vicente Lopez, denunciou a companhia ferro-caril da provincia de Buenos Aires, por ter pago um milhão de libras esterlinas de comissão pela venda da linha.

—Falleceram os conhecidos Srs. Carlos Par Rinson, Alberto Mariani e Antonio Muz e a Sra. Maria Rivier Roque.

(Serviço do Paiz.)

LA PAZ, 2.

O ex-intendente desta capital, Sr. Caceres Biltado, foi preso hoje por estar respondendo a um processo de malversação dos dinheiros publicos, que estavam sob sua responsabilidade

discutidas importantissimas questões internacionais sul-americanas.

A *Prensa* refere-se, depois, ás noticias que affirmam não se fazer representar o Brasil na IV Conferencia Internacional Americana, pelo motivo de fazer parte da comissão organizadora o Sr. Estanislao Zeballos, ex-ministro das relações exteriores.

LA PAZ, 2.

El Diario desmente, novamente, a noticia que circulou aqui de que estava nomeada a delegação que representaria a Bolivia na 4ª Conferencia Internacional Americana, a reunir-se em Buenos Aires no mez de julho proximo.

Diz ainda *El Diario* que essa noticia não tem o menor fundamento e é apenas um balão de ensaio. A Bolivia, como já foi declarado oficialmente, não se fará representar nessa conferencia.

É accrescenta que provavelmente também o Brasil se absterá de enviar delegados ao Pan-Americano.

LIMA, 2.

Conferenciou esta manhã com o Sr. Meliton Parras, ministro das relações exteriores, o Sr. Moret Arrio, ministro da Hespanha nesta capital.

Liga-se grande importancia a esta conferencia em diversos centros politicos.

LIMA, 2.

Foi nomeado o Sr. Alvarez Calderon, ex-ministro do interior, para substituir o Sr. Riva Agüero, no cargo de ministro peruano em Buenos Aires.

O Sr. Calderon parte brevemente para Assuella capital.

LIMA, 2.

Os jornaes continuam a commentar largamente o discurso pronunciado pelo Sr. Ramon Mexia, ministro das obras publicas da Republica Argentina, na inauguração da estrada de ferro transandina, no qual ha diversas allusões á falada alliança offensiva e defensiva entre o Chile e a Argentina, para a liquidação das questões internacionais que tem esses paizes.

El imparcial volta a aconselhar ao governo que exija immediatas satisfações da Argentina, sobre algumas passagens desse discurso.

Este jornal é secundado por *El Comercio* e por *El Diario*.

El Diario, porém, nota que o discurso do Sr. Ramon Mexia só foi conhecido do Sr. la Plaza, ministro das relações exteriores, depois de pronunciado, o que é uma attenuante, embora também se saiba que o presidente Figueroa Alcorta se declarou de perfeito accordo com a doutrina preconizada pelo Sr. Mexia.

El Diario, que é órgão semi-official, adianta ainda que o governo vai protestar junto da Argentina, contra algumas passagens desse discurso.

SANTIAGO, 2.

A municipalidade comprou ao escultor Plaza a estatua *O genio e a paz* que vai ser collocada em uma praça desta capital e será inaugurada por ocasião da visita do Sr. Figueroa Alcorta, presidente da Republica Argentina, a esta capital, em setembro proximo.

SANTIAGO, 2.

Serão inaugurados, em setemjbro proximo, nesta capital, os monumentos commemorativos da independencia chilena, offerecidos ao governo pelas colonias italiana, hespanhola e franceza, que residem em todo o paiz.

SANTIAGO, 2.

A junta conservadora, na sua reunião de hoje, apreciou o projecto governamental para a aquisição de armamentos, e que acaba de ser aprovado pelo Congresso.

SANTIAGO, 2.

Partem brevemente para os seus postos os novos ministros chilenos em Montevideo, Sr. Luiz Aldunate, e em Bogotá, Sr. Victor Prieto, recentemente nomeados, conforme foi noticiado.

SANTIAGO, 2.

Vai ser reformada a estação radiographica, recentemente construida nesta capital, afim de poder transmitir despachos a maior distancia.

SANTIAGO, 2.

A comissão que representará a marinha de guerra chilena, nas festas commemorativas do centenario da independencia argentina é composta pelo vice-almirante Luis Uribe, presidente; contra-almirante Juan Simpson, capitães de fragata Luis Gómez Carreño, Salustio Valdés, Carlos Fuenzalida e Jorge Merý.

A esta delegação ficarão aggregados o commandante da divisão naval que hoje partiu para Buenos Aires, o chefe dos serviços medicos da armada, Dr. Alberto Adriazola, e o director geral da contadoria da armada, Sr. Julio Serrano.

SANTIAGO, 2.

Partiram hoje para Buenos Aires os cruzadores *O'Higgins* e *Esmeralda*, que vão tomar parte na grande revista naval que se realizará ali, a 26 do corrente, commemorando a data do primeiro centenario da independencia argentina.

SANTIAGO, 2.

O presidente da Republica, Sr. Pedro Montt, offerecerá no sabado um banquete aos generaes do exercito recentemente confinados nesse posto.

BUENOS AIRES, 2.

A *Prensa*, em um editorial, ataca violentamente o Brazil, a propósito dos boatos insistentes de que o governo brasileiro resolveu não se fazer representar na IV Conferencia Internacional Americana, a reunir-se nesta capital, em julho proximo.

Diz que o barão do Rio Branco continúa a sua politica de provocação contra a Republica Argentina, procurando rebaixar-a a propósito de tudo.

Esse odio do chancelier brasileiro é motivado pelo alarma que deu a Argentina quando denunciou aos demais do continente os intuitos imperialistas da politica internacional brasileira.

A Argentina, apesar dos profundos resentimentos que tinha então contra o Brazil, compareceu a III Conferencia Internacional Americana, que se reuniu no Rio de Janeiro, em 1905.

Portanto, o Brazil deve corresponder agora a essa deferencia, concorrendo com a sua presença á conferencia de julho proximo, e na qual serão

de duzentas pessoas de todas as classes sociais.

O commandante Thedim Costa e os restantes officiaes foram de inextinguível amabilidade para todos os visitantes.

MONTEVIDEO, 2.

O governo resolveu enviar a Buenos Aires um batalhão de infantaria de marinha para tomar parte na grande revista militar que se realizará naquelle capital, a 26 do corrente, em commemoração do centenario da independencia argentina.

MONTEVIDEO, 2.

Segundo uma estatística agora publicada, a população actual desta capital é de 326.050 habitantes.

O ultimo recenseamento, de 31 de dezembro de 1906, dava a esta capital 308.454 habitantes.

(Agencia Americana)

INTERIOR

PARÁ, 2.

A *Folha* ataca o senador Lemos por haver mandado arrancar a lapide collocada indevidamente sobre o tumulo de monsenhor Andrade Muniz, attribuindo isto a uma vingança exercida contra o morto.

Amanhã, a *Provincia* responderá, esmagando a accusação e provando que Idefonso Muniz, sobrinho do finado, requereu á intendencia a retirada da lapide que fôra collocada por pessoa estranha da familia.

MARANHÃO, 2.

Decorreram brillantes os festejos de 1 de maio.

O governador intendente, o bispo e mais autoridades civis e militares, presidiram á inauguração da praça Primeiro de Maio, denominação que a Municipalidade deu ao antigo largo Santiago.

Da festa realizada pela manhã compoarthou a massa popular.

Falaram o governador Luiz Domingues, o Sr. Barbosa em nome da comissão de festejos e o operario Tancredio Passos Cordeiro.

A noite, houve uma sessão solenne no Centro Artístico Operario Maranhense, para posse da directoria e do Dr. Domingues, no cargo de presidente honorario.

Os festejos populares á noite, concentraram-se na praça Gonçalves Dias e, apesar da chuva, estiveram imponentes.

O governador compareceu, recebendo calorosas aclamações da parte do operariado.

PARAHYBA, 2.

As victimas da anarquia que reina em Alagoa Monteiro requereram hoje *habeas-corpus* ao Tribunal de Relação do Estado.

O presidente desse tribunal convocou os desembargadores, deixando de haver numero legal pela falta de comparecimento do procurador geral e de outros membros do tribunal.

A abstenção foi devida á interferencia do governo do Estado.

A anarquia alastra-se por todo o Estado.

O subdelegado do districto do Mulungu, no termo de Guarabá, acompanhado de capangas, invadiu a residência do major Odilon, desfilado de sua familia. Travando-se luta, teve o subdelegado um ferimento por arma de fogo.

BAHIA, 2.

A directoria de rendas do Estado recolheu em abril ultimo 810.470\$850 e a Alfandega federal 1.292.968\$83, ouro. As obras do porto renderam no mesmo mez 61.437\$338.

Falleceu o bacharelado Abelardo, filho do senador Severino Vieira.

Foi avistado esta madrugada o cometa de Halley.

—Os alumnos do Instituto Agrícola dirigiram á Camara uma mensagem pedindo a reforma daquelle estabelecimento, reorganizando notadamente o ensino.

—Na proxima sessão da Sociedade de Medicina continuará a discussão acerca da memoria sobre a cremação facultativa dos cadaveres.

—O violinista Marco Sales pediu á Camara uma pensão para concluir os seus estudos na Europa.

—Por motivo de molestia, seguiu hoje para o Estado do Ceará, onde pretende demorar-se tres mezes, o Dr. Americo Barreiras, redactor-chefe do *Diario de Noticias*.

Ao seu embarque compareceram muitas pessoas de suas relações.

—O governo vai abrir concorrência para a construção do prolongamento da estrada de ferro de Jequié a Santa Inez.

—Tendo o governo exonerado o conselheiro municipal democrata major Silvano de Queiroz, do logar de escriptuario do Thesouro, por ter accedido a fiscalização da inspecção de navegação, a *Gazeta do Povo*, em editorial sobre a epigrapha "Illegallidade e deshonra", prova que esse acto é illegal, em vista da Constituição do Estado.

Diz que a exoneração obedeceu a sentimentos de vingança do governo, declarando, enfim, que com a acção que vai ser movida contra o Estado, no tribunal, pulverizará o decreto ficando só uma victima—a dignidade do governo.

—Esse jornal publica também o vibrante discurso do deputado Moniz, sobre a coercitiva reforma do regimento da Camara.

BELLO HORIZONTE, 2.

Inaugura-se amanhã, solemnemente o pavilhão Mendes Pinetel, no instituto João Pinheiro, devendo comparecer o Dr. Wenceslao Braz, as altas autoridades e muitas pessoas gradas.

O Dr. Estevo Pinto, secretario do interior, mandou pôr á disposição dos convidados diversas especiaes e grande numero de carros.

BELLO HORIZONTE, 2.

O Dr. Bueno Brandão Filho partiu para o Rio, para conjuntamente com o senador Bernardo Monteiro e deputados Bueno de Paiva e Alor Prata, entregar em nome do governo mineiro a baixela e a bandeira offerecidas pelo Estado ao couroçado Minas Gerais.

S. PAULO, 2.

Em reunião dos inspectores de agricultura, ficou resolvido que esses funcionarios sigam, em serviço do

ensino nomade, para os diversos nucleos colonias.

O chefe da secção agricola inspecionará os inspectores nessas viagens, afim de uniformizar o ensino e a propaganda agricola.

—Olavo Bilac ao meio-dia visitou a Faculdade de Direito, sendo recebido por uma comissão de lentes e academicos. Conduzido ao salão nobre, foi saudado pelo 4º annista Roberto Moreira.

Este respondeu, fazendo breves considerações sobre a instrucção nacional, recordando as tradições academicas e relembando os vultos eminentes da politica e das letras que passaram pela faculdade de S. Paulo.

Olavo Bilac foi aploudidissimo; foi-lhe também offerecido um ramo de flores naturaes.

—A *Tribuna de Santos* diz que a S. Paulo Railway promove os meios de adquirir influencia nas futuras assembleas da Companhia Mogiana, comprando grande quantidade de accções desta.

O mesmo jornal accrescentou não ser estranho a esse plano a compra de duas mil accções da Mogiana, realizada pelo London Bank, pelo preço de 350\$000.

—A noticia tem sido muito commentada na Bolsa d'aqui, dizendo os interessados não ser ella veridica.

—Amanhã não funcionarão os bancos e as repartições publicas.

A noite haverá illuminação nos edificios publicos, não havendo recepção em palacio, nem perdões, nem indultos.

A banda da força policial tocará no jardim do palacio, das 7 ás 9 da noite.

—Assumiram os respectivos logares os funcionarios nomeados sabado, pela reforma da recebedoria de rendas desta capital.

S. PAULO, 2.

Na eleição da Camara de Corretores foram reeleitos: syndico, o Sr. Leonidas Moreira e adjuntos, os Srs. Fox Rule e Ernesto Carvalho.

—Iniciam-se amanhã as provas do campeonato de *foot-ball* de 1910.

Estas provas constarão de um *match* entre os clubs Palmeira e Ypiranga.

—O monitor *Pernambuco*, comboiado pelo aviso *Jaguaribá*, deixou hoje o porto de Santos.

ARTES E ARTISTAS

Companhia Sanzone.

Embarcou hontem em Genova, no paquete *Umbria*, a companhia lyrica italiana contratada pelo estimado empresário, maestro Sanzone, para trabalhar no theatro Lyrico.

S. José.

Os Aubin-Leonel, com o seu acto novo e originalissimo, Karrera, gentio imitador de mulheres; trio Wilson, ultima palavra no genero; Romen, contondida imitavel cuja fama, antes mesmo da sua estreia, já era conhecida, e todo o seleto grupo de cancionistas, que formam o elenco de variadas da *troupe* de theatro, que passou agora para o S. José, continuam no mais franco successo.

O programma de hoje é magnifico.

Theatro Apollo.

E' finalmente amanhã que se inaugura a temporada de comedia e drama da Companhia do theatro D. Amélia de Lisboa, representando-se, em 1.ª recita de assignatura, a emocionante peça em tres actos de H. Bernstein, traducção de Eduardo de Noronha, *O Juiz*, em que Angela Pina e Augusto Rosa, secundados por um noivel conjunto, desempenham os papeis principais.

A estreia da companhia não pôde effecuar-se hoje por não estar concluída a renovação das respectivas bagagens.

Cremilinda de Oliveira.

Está marcada para a proxima terça-feira, no do corrente, no Carlos Gomes, a recita em beneficio da insinuante e talentosa actriz Cremilinda de Oliveira, primeira creadora em portuguez do moderno repertorio allemão e austriaco. Poucas artistas temos visto alcançar tão cedo a meta da notoriedade. E de prever, pois, que o elegante theatro seja pequeno para conter todos os seus amigos e admiradores.

Sol e sombra.

Vão muito adiantados os trabalhos de montagem da nova revista *Sol e sombra*, que em breve apparecerão no Carlos Gomes pela *troupe* de theatro de theatro Avenida de Lisboa. Além de outras surpresas, uma dos quadros da famosa peça veremos pela primeira vez entre nós o helle radiante, posto em scena com o maximo rigor.

Carlos Gomes.

Companhia do Theatro Avenida, de Lisboa. — *O vencedor de passara*.

Transferiu-se do Apollo para o Carlos Gomes a bella *troupe* do theatro Avenida, de Lisboa, após deis razos de um sucesso excepcional, na primeira das suas casas de theatro. Mas, como os artistas, transferiu-se tambem o publico da rua do Lavradio. Assim, lá vimos hontem todos os assentados e *adidos* da Avenida, o que prova, não só o merito da companhia, como a convicção dos seus fieis amigos.

Foi uma bella noite, e de hontem. Os espectadores, como se empunhassem em mostrar, que estavam ali, firmes ao seu nobre, não tirando o sol no oculo pelo seu nascente. Não é, pois, difficil de augurar a sympathia *troupe* uma nova serie de triumphos na rua do Espírito Santo.

A peça de este, o 1.º de *troupe* de *passara*, que se representou em 1.ª recita de assignatura e que, apesar de na época transacta ter obtido um grande exito, alcançou hontem um successo perfeitamente inesperado.

O publico riu a bom rir, sublihou com muitas palmas os numeros de musica de mais facil audição, e não se fariou de ovacionar os interpretes da famosa opereta. Cremilinda de Oliveira, de mais distincção e merecimento. Nunca a vimos impregnar um tal vigor a parte de Silvestre.

Auzelia, Accacia, Gomes e Olympio, principalmente estes ultimos, muito concorram igualmente para o exito do conjunto, dando especial relevo a todo o 2.º acto.

Emfim, um espectáculo pleno de entusiasmo, que hoje se repetirá, certamente com igual êxito.

Recreio Dramático.

Ainda hoje será representada pela companhia de theatro lyrico, que trabalha nesse theatro, a popular opereta *A Viuva alegre*.

Palace-Theatre.

Está no cartaz do confortável theatro da rua do Passaro, em 1.ª recita, a *troupe* de *passara*, a applaudida opereta de Oscar Straus.

O Palace-Theatre vai apapar hontem, de certo, uma grande enchente.

UM FACTO MYSTERIOSO

Joaquim Gonçalves, que é casado ha 12 annos com Antonio Marques, e reside a rua Carlos Marinho n. 46, teve hontem uma curiosa. Mas, Joaquim não sabe por que motivo foi dar a luz no quintal da casa, que, por sinal, é uma casa de commodos.

O locatario, Manoel Gonçalves, pelos vestigios que encontrou, notou que se tratava de mais do que supoz, e, procurando, encontrou a criança de baixo da cama, onde Joaquim a havia escondido.

Chamada a policia do 8.º districto, Joaquim foi metido para o exco do commissario da rua da Moura, e o commissario mandou-a para a enfermaria da Casa de Detenção, devido ao seu estado.

O corpo da criança foi mandado para o Necrotorio, onde se verificou se a morte foi ou não criminal.

Determinou ainda o juiz da 1.ª vara que de ora em diante, nos dias 1 e 16

de cada mez lhe sejam invariavelmente remetidas, por intermedio do escriptario, as notas do movimento dos mandados durante a primeira e segunda quinzenas do mez anterior, com o numero dos mandados recolhidos, dos cumpridos e dos não cumpridos, fazendo-se acompanhar desses ultimos, sob pena de suspensão por 30 dias pela inobservancia de qualquer destas determinações.

CINEMATOGRAFOS

Cinema Soberano.

Extraordinario o programma de hoje desse cinema.

Contém cinco fitas, verdadeiras novidades, das mais afamadas fabricantes.

Cinema Odeon.

O luxuoso Odeon organizou para hoje um magnifico programma.

Nelle figura uma fita grandiosa, magistosa "film", que é o "Barbeiro de Sevilha".

Cinema Rio Branco.

Quem quizer apanhar um lugar, hoje, na "soirée" do Rio Branco, deve ir cedo.

Exhibe-se a revista, do grande successo, "Paz e amor".

Na "maquie", um colossal programma de oito esplendidas fitas, absolutamente inéditas.

Cinema Pathé.

As ultimas edições de Pathé Frères serão exhibidas nas funções de hoje.

São ellas: "O barbeiro de Sevilha", "A zingara", "Acto de probidade", "Noite antiga" e "O engenheiro atencioso".

Cinema Ouidor.

Esse procurado cinema, organizou para hoje um programma bem interessante.

Delle fazem parte as fitas mais modernas, que têm vindo ao Rio.

Entre ellas está uma, intitulada O ouro não é tudo, que muito agradará aos frequentadores do Ouidor.

Cinema Ideal.

Muitas são as fitas e todas ainda não conhecidas do nosso publico, que serão hoje exhibidas no Ideal.

E' um programma attractivissimo.

Cinema Brazil.

Além do cinematographo faz parte do espectáculo de hoje dessa acreditada casa de diversões a opereta original Os vagabundos.

Cinematographo Sant'Anna.

Magnifico o programma desse cinema.

Consta de nada menos de sete fitas.

Cinema Paris.

Nada menos de seis emocionantes fitas serão exhibidas hoje nesse apreciado cinema.

Cinematographo Parisiense.

Não podia ser mais bem organizado do que o programma de hoje desse procurado cinema.

Nelle figuram as mais novas fitas da época, das mais afamadas fabricantes italianas, hoje tão applaudidas na cinematographia.

EN ON RO DE VEHICULOS

Hontem de manhã deu-se um desastre na rua Aquidaban, produzido pelo bond electrico n. 10, da linha Boca do Mato, que foi de encontro a uma carroça n. 1806, de propriedade de Sr. Alexia, e C. e governada pelo carroceiro Alcindo de Souza.

O electrico, indo sobre a carroça, fez cair o carroceiro, que teve varios ferimentos e matou um dos animaes, ferido o outro bastante.

Vendo a consequencia do seu desaso, o motorcista Adalberto Lisboa fugiu, entrando em um matto proximo.

A policia, quando teve communicação do succedido, só pôde providenciar para mediar-se o carroceiro em uma pharmacia proxima e remover o animal morto para a ilha da Sapucaia.

O juiz da 1.ª vara commercial negou provimento a apellação interposta por Arthur Malerica da sentença do juiz da 4.ª pretoria, julgando procedente a acção que contra o apellante é movida por G. Leboeuf e C.

A MERCURIO

O Dr. Machado Guimarães, juiz da 1.ª vara criminal, em longa e bem fundamentada sentença, absolveu Antonio Cundillo Mourão, Cornelio Marciano da Luz e João Francisco de Castro, ex-membros do conselho fiscal da Companhia Mercurio, accusados como tambem responsaveis, pelas irregularidades committidas na gestão da referida companhia pela sua directoria.

O juiz assim julgou, sob o fundamento de terem os accusados agido de boa fé, sem dolo, no desempenho do mandato de que estavam investidos.

O juiz da 1.ª vara commercial confirmou a sentença do juiz da 1.ª pretoria, que julgou procedente o executivo hypotecario movido por José Fortunado de Faria Machado, cessionario de José Narciso Pinto, contra Dr. Deolinda Bastos Teixeira, para haver a importância de 3:500\$, além

dividido, duas entidades que se repellam possam coexistir — a autoridade correcta, honesta, integra — e o homem tergiversador, capaz das injustiças as mais rudes; — para nós, repetimos, causa pasmo que após vinte annos de pratica nulo regimen que nos garantiam ser o que mais se aproximava do ideal com que nos acenavam, ainda na policia, a instituição que mais de perdo lida com o povo e que primeiro que nenhuma outra lhe toma contas dos desvios que por acaso elle pratique, não haja quem preparado se mostre para relatar e fazer inqueritos, *differentes* daquelles em que as testemunhas asombradas, aterrorizadas pelo medo, dizem tudo o que preciso for para que as deixem em paz...

Tememos calumniar o extinto regimen dizendo que, como em épocas atrozadissimas, parece ser a preocupação unica dos que nos tinham contra, recomendar-se ás promoes que almejavam, e que o unico processo que para isso empregam é este, de que lançou mão o Sr. 1.º delegado auxiliar, produzindo um relatório que, se S. S. é o que pensamos, muito mal acomodadas deve elle ter deixado no seu intimo as duas consciencias que em si mesmos forçados a admitir: — a do homem, como nos apraz acceitar, e a da autoridade, de como tão bravamente se revelou.

Sabemos que S. S. por injunções da bella carreira a que se destinou, desviou-se completamente da especialidade que quiz discurrir, mas é por isso mesmo que estranhámos e

de juros e custas, emprestados ao finado José Gomes Teixeira, sob hypotheca do predio á rua Monteiro da Luz n. 14.

Para a instalação da casa dos expostos da Santa Casa de Misericordia, á rua Marquez de Abrantes, o irmão-theosoreiro, Sr. João José do Sampaio Barros, fez o donativo de 50 colchões.

O juiz da 1.ª vara commercial em grão de apellação, confirmou a sentença do juiz da 1.ª pretoria, condemnando José Domingos Mendes a pagar ao Dr. João de Souza Vianna a importância de 4:000\$, além de juros e custas, de uma letra do endosso do apellante e saque de Paschoal Pereira e Ernesto Portulenz.

O juiz federal da 2.ª vara concedeu a ordem de *habeas-corpus*, impetrada em favor do Sebastião Pereira e Souza, que sendo de menor idade, alistou-se na escola de aprendizes marinholeiros desta capital, sem licença legal.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Tiveram ordem de servir: em Madureira, o telegraphista Americo Cesar Carrilho; em Engenho Novo, o praticante Luiz Duarte de Mendonça; em Cachoeira, o praticante José Paulo e Silva; em Guapimirim, o praticante Emilio Luiz Mendes; e em Deodoro, o praticante José Nunes de Oliveira.

— Regressaram aos seus logares os telegraphistas: Plínio Alves da Luz, em Santa Cruz e Placido do Amaral Vasconcellos e João José do Valle, na Central.

— Tiveram permissão para gozar férias os telegraphistas João José da Silva, do Engenho Novo e Alfredo Pereira de Oliveira, da Central.

— Está com parte de doente o telegraphista da estação do Cachoeira, João Pereira de Mello.

— Pelas officinas do Engenho de Dentro foram entregues 13 carros de diversas series e tiveram entrada, para serem reparados, 42.

— A estação Maritima importou antiochias de 29,27 toneladas, com 1.369.914 kilos de mercadorias, e exportou 30.006 kilos de mercadorias e mais 307.000 de minério.

— O "stock" de café era de 8.663 sacas, com 518.043 kilos.

— O Dr. Paulo de Frontin recebeu hontem os seguintes telegrammas de felicitações pela execução do novo horario:

— "ANDRADE COSTA — População local agradece a realidade novo horario, saudando a reforma da linha Auzeluz — João Dello — Gomes da Cruz e C. — Leticia de Almeida, com Cruz — Carlos Alberto do Val — Antonio Werneck — Dr. Raymundo de Mello — Casemiro Pinto — Pedro Celestino — Olympio & Irmao.

— O Sr. ACM de Paula, desta localidade, satisfeitosima, envia felicitações V. Ex. mudança horaria, mais alteração tarifas, agradecendo-vos mais estes beneficios prestados ao publico — A. Comandante do povo.

— PONTE NOVA — Em meu nome e de todos os municipaes, agradeço a V. Ex. a criação do trem de viagem directa do Rio a esta cidade — Antonio Martins.

— PONTE NOVA — Em nome da lavouza da zona agrado penhorado a criação do trem de viagem directa de toda a vantagem para a capital — Machado, director da Cooperativa de 2743 e com leite mais 253000.

— A convite do illustre Dr. Paulo de Frontin os representantes da imprensa visitaram os carros-dormitorios de luxo, que são bastante confortaveis, situados no mesmo pavimento com todos os apetrechos de "toilette".

Esses carros foram transformados nas officinas do Engenho de Dentro. Os carros de 1.ª e 2.ª e o do chefe do trem nada deixam a desejar, possuindo todas as commodidades necessarias ao viajante.

— O Sr. Carlos Alberto Cardoso, agente de Ouro Preto, vai gozar férias.

— Para Thomaz de Coelho estão designados guarda-chaves os Srs. André José Alves e Antonio da Costa.

— Val serviu em Palmira, o guarda-chaves Hermenegildo Silveira.

— Foram concedidos os passapes perdidos pelos Srs. Carlos Pourchet, Manahen Miranda, Mario Stamp, Carlos Evaristo de Carvalho, Francisco Alves Martins e Procopio José Leite.

— Está designado praticante de trem o Sr. João Marques Carneiro.

— Como guarda-freio foi admitido Amílcar Ramos.

— Foi nomeado conferente interno o Sr. Cesar Pereira Leary.

— Está registrada na arrecadação a nova escala dos conductores de 1.ª classe.

— O conferente Mello Mattos foi removido para Realengo.

— Vão servir em Pedra do Sino e Gustavo da Silveira, respectivamente, os agentes Gonçalves Queiroz e Santos Mello.

— Em Teixeira Soares, Santa Fé e Benjamin Constant vão servir os praticantes de conferente Iray Moraes, Mario Andrade e Mario Moraes.

— Foi designado para trabalhar em Itademaker o conferente Ayres Barbosa, e no Derby Club o conferente Tolentino Barbosa.

— O conferente Aristides Telles vai ter exercicio em Bangü.

— O conferente Raul da Costa Aguiar teve ordem de exercer o seu cargo em Santissimo.

— E posto o que por estes dias volte a servir á disposição do ministerio a industria do Sr. Luiz Cirne, que estava addido a uma das divisões desta estrada.

que admiramos mesmo, a falta de uma pessoa idonea para semelhantes misteres, na repartição da policia, e que, na nossa ignorancia e falta de habilidade, ficamos assombrados como é que um delegado se presta ao desempenho de uma função que a elle mesmo, como homem, tanta repugnancia devia causar!... Se, como talvez tenha succedido, a autoridade não falgará cumprimentos e felicitações pelo esforço, tentado na conquista de uma promoção que ambiciona; ao cavalheiro, como o julgamos, quantas censuras asperas lhe terá feito a propria consciencia!... Assim nos pronunciámos porque, ignorantes como já nos confessámos, não podemos comprehender como ha quem, á custa da reputação e tranquillidade alheias, tente desbravar caminhos que desejava triar!

Asseveramos-nos que a lei, amparando a consciencia daquelle a quem confia a ardua missão de accusar e só accusar (o promotor), dá-lhe o direito de não pronunciar nem uma palavra que seja, contra o supposto réo, desde que o menor escriptulo sinta para proceder de modo contrario. Consta-nos, porém, que ha consciencias que julgam tão sagrado direito uma simples fidelidade fútil, e isso porque seguem a commoda e cynica theoria dos que asseveram que as accusações quando são injustas não maculam o nome de pessoa alguma. Pensamos e sentimos de modo muito diverso, mesmo porque, a dor que ellas nos causam nos affirma que as accusações como as calumnias, quan-

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

DIRECTORIA GERAL DE AGRICULTURA E INDUSTRIA ANIMAL

Concurrencia para a construcção de matadouros modelos e installações de entrepostos frigorificos.

De ordem do Sr. ministro fago publico que, no dia 30 do mez de junho do corrente anno, ao meio dia, nesta directoria geral, serão recebidas e abertas propostas para a construcção de matadouros modelos no interior dos Estados de Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Minas Geraes, São Paulo e Rio Grande do Sul, e para a installação de armazens frigorificos, destinados á conservação e deposito de generos nacionaes ou estrangeiros, de facil deterioração, nas capitais dos Estados de Pernambuco e Bahia, na Capital Federal, na cidade de Santos, Estado de S. Paulo e nas do Rio Grande do Sul, e no Estado do Rio Grande do Sul, de accordo com o regulamento que baixou com o decreto n. 7.495, de 7 de abril de 1910, observadas as seguintes condições:

1.º Pagamento, pelo governo, de uma taxa maxima de 13, addicionada á que for paga pelos particulares, e por metro cubico de mercadoria nacional beneficiada, e por milha de transporte nas camaras dos vapores frigorificos.

2.º Pagamento, pelo governo, de uma taxa maxima de 13, addicionada á que for paga pelos particulares, e por metro cubico de mercadoria nacional beneficiada, e por milha de transporte nas camaras dos vapores frigorificos.

3.º Pagamento pelo governo, de uma taxa maxima de 13, addicionada á que for paga pelos particulares, e por metro cubico de mercadoria nacional beneficiada, e por milha de transporte nas camaras dos vapores frigorificos.

4.º Isenção de direitos de importação para o material de construcção, que não tenha similar no paiz, e destinado aos edificios e bem assim para as machinas e material de transporte.

5.º Os armazens construídos pelos contratantes gozarão de todas as vantagens e favores concedidos pelas leis vigentes aos armazens alfandegados e entrepostos, mas, serão adstritos unicamente ás mercadorias sujeitas á conservação pelo frio secco, ficando os contratantes sujeitos ás obrigações dos administradores das taes estabelecimentos e á fiscalização dos respectivos agentes do governo, que lhes darão as instruções necessarias, de accordo com o regulamento das alfandegas e os interesses do fisco.

6.º Os contratantes poderão emitir titulos de garantia ("warrants"), por conta propria ou de terceiros, sobre as mercadorias depositadas nos ditos armazens, observando para isso o que se acha disposto a tal respeito nas leis vigentes.

7.º Salvo direitos de terceiros legitimamente adquiridos, o governo concederá aos vapores expressamente construídos e privativos do serviço de frigorificos, exceptuadas apenas as subvencões que ficam substituídas pelos premios constantes da condição VI, os mesmos favores de que goza o Lloyd Brasileiro.

8.º Os contratantes terão preferencia, em igualdade de condições, para contratar o transporte de frigorificos dos productos com as estradas de ferro pertencentes á União, quando, por ellas, directamente, não seja feito tal serviço.

9.º Preferencia em igualdade de condições, para contratar com o governo Federal os serviços de que elle possa carecer na utilização dos armazens ou dos transportes por terra ou por mar.

10.º Direito de desapropriação para os terrenos que, a juizo do governo, forem julgados indispensaveis á installação das camaras ou dos matadouros modelos.

Para o primeiro vapor frigorifico do contratante, com installações convenientes de ventilação e refrigeração, destinado especialmente a servir á exportação dos productos nacionaes para o estrangeiro ou para os Estados, o governo Federal concede um premio annual de 10.000 £, no maximo.

Para os dois vapores, nas condições acima, um premio annual de £ 9.000, no maximo, para cada um.

Para os tres vapores, ainda nas precedentes condições, um premio annual de £ 8.000 para cada um.

Se o augmento da exportação de productos de maior numero de vapores, antes dos cinco annos, cessarão os premios estabelecidos.

A concurrencia, reconhecida a idoneidade dos proponentes, versará especialmente:

1.º Sobre as taxas a pagar pelo governo e pelos particulares, de que tratam os §§ 1.º, 2.º e 3.º do art. 3.º do regulamento que baixou com o decreto n. 7.495, de 7 de abril do corrente anno.

2.º Sobre o valor dos premios de que trata a condição VI deste edital.

3.º Sobre as dimensões, custo e condições agrarias de belleza, hygiene e aperfeiçoamento dos armazens matadouros, e processos de refrigeração e apparelhos, dos quaes serão apresentados plantas e memorias descriptivas.

4.º Sobre a tonelagem e custo dos vapores frigorificos e aperfeiçoamento dos respectivos machinismos, apparelhos e processos de refrigeração, dos quaes serão apresentadas plantas e memorias descriptivas.

5.º Sobre a melhor e mais completa organização dos serviços frigorificos e dos matadouros modelos, no sentido de assegurar o abastecimento de carnes verdes e de outros generos de primeira necessidade, nas melhores condições.

6.º No que se referir directamente aos matadouros, sobre as taxas a serem pagas pelos particulares, que ali queiram abater as suas rezes.

VIII
O prazo das concessões, quanto aos favores concedidos pelo governo, será de cinco annos.

IX
Se a proposta preferida na concurrencia for de alguma empresa estrangeira, será esta, por todos os effectos do contrato, obrigada a ter representante no Brazil com poderes de resolver todas as questões, sendo o foro brasileiro obrigatorio e competente para definir qualquer questão que se susceita por occasião da execução do mesmo contrato.

X
Para a garantia da fiel observancia de toda e qualquer clausula do seu contrato, os proponentes instruirão as suas propostas com o certificado de haverem feito caução, no Thesouro Nacional, em apolices da divida publica federal ou em dinheiro, das quantias constantes da referida tabela:

a) de 300.000\$, para os proponentes de ambos os serviços nas tres zonas;

b) de 150.000\$, para os proponentes de ambos os serviços na zona do centro;

c) de 100.000\$, para os proponentes de ambos os serviços em uma só das zonas do norte ou do sul;

d) da somma das respectivas cauções, para os proponentes de ambos os serviços em duas zonas;

e) da metade das cauções respectivas, para os proponentes de um só dos serviços, em qualquer das zonas referidas;

f) os proponentes, no caso de encadencia da concessão, perderão em favor da União e valor da caução.

As cauções dos proponentes não serão restituídas, logo depois de assignados os contratos.

Uma vez desfalçada a caução, por motivo de multa ou qualquer outra coisa, o contratante será obrigado a integral-a, dentro do prazo de 60 dias, da data que receber notificação para o fazer.

As questões que se suscitarem na execução dos contratos entre o governo federal e os contratantes, serão decididas por arbitramento, na forma do art. 1.º, § 13, da lei n. 1.746, de 13 de outubro de 1869.

Os contratantes não poderão recusar-se a abater o gado que lhes for apresentado, para tal fim, pelos particulares, uma vez que estes paguem a taxa devida e o gado satisfizesse as condições hygienicas regulamentares; nem poderão deixar de fornecer-lhes as camaras frigorificas para conservação e transporte de suas mercadorias, guardadas sempre as preferencias na ordem dos pedidos.

O governo reserva-se o direito de não aceitar proposta que não satisfizesse as condições do presente edital, quer por não demonstrar vantagens ou exiguibilidade, quanto ás taxas estipuladas, quer por não offerecer o proponente a idoneidade pessoal, sem que, em caso algum, inclusive o de annullação da concurrencia, assista ao proponente o direito de allegar prejuizos ou reclamar lucros cessantes.

O proponente cuja proposta for escolhida e que deixar de assignar o contracto no prazo de 30 dias, contados da data em que, pelo "Diário Official", lhe for feita a notificação da acceitação da sua proposta, perderá em beneficio dos cofres da União metade da quantia caucionada.

Se a primeira directoria é a primeira a confessar que recebem todos os mil contos... parece-me que, desde então, cessa toda e qualquer responsabilidade da Incorporadora para comecar a da primeira directoria. O pessoal é o mesmo? Tanto melhor, a accusação nada perderá com isso.

Se a primeira directoria é a primeira a confessar que recebem todos os mil contos... parece-me que, desde então, cessa toda e qualquer responsabilidade da Incorporadora para comecar a da primeira directoria. O pessoal é o mesmo? Tanto melhor, a accusação nada perderá com isso.

Se a primeira directoria é a primeira a confessar que recebem todos os mil contos... parece-me que, desde então, cessa toda e qualquer responsabilidade da Incorporadora para comecar a da primeira directoria. O pessoal é o mesmo? Tanto melhor, a accusação nada perderá com isso.

Se a primeira directoria é a primeira a confessar que recebem todos os mil contos... parece-me que, desde então, cessa toda e qualquer responsabilidade da Incorporadora para comecar a da primeira directoria. O pessoal é o mesmo? Tanto melhor, a accusação nada perderá com isso.

Se a primeira directoria é a primeira a confessar que recebem todos os mil contos... parece-me que, desde então, cessa toda e qualquer responsabilidade da Incorporadora para comecar a da primeira directoria. O pessoal é o mesmo? Tanto melhor, a accusação nada perderá com isso.

Se a primeira directoria é a primeira a confessar que recebem todos os mil contos... parece-me que, desde então, cessa toda e qualquer responsabilidade da Incorporadora para comecar a da primeira directoria. O pessoal é o mesmo? Tanto melhor, a accusação nada perderá com isso.

Se a primeira directoria é a primeira a confessar que recebem todos os mil contos... parece-me que, desde então, cessa toda e qualquer responsabilidade da Incorporadora para comecar a da primeira directoria. O pessoal é o mesmo? Tanto melhor, a accusação nada perderá com isso.

Se a primeira directoria é a primeira a confessar que recebem todos os mil contos... parece-me que, desde então, cessa toda e qualquer responsabilidade da Incorporadora para comecar a da primeira directoria. O pessoal é o mesmo? Tanto melhor, a accusação nada perderá com isso.



PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIÁRIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística

1.ª SUB-DIRECTORIA
1.ª SECCAO

Expediente do dia 2 de maio de 1910

Despachos pelo Sr. director geral:
Costa & C. e Francisco Xavier—Depositem a importância da multa.
Manoel Meudo do Nascimento—Satisfaça a exigência.

EDITAL

Prohibe as fogueiras e fogos de artificios nas ruas e praças publicas

De ordem do Sr. Prefeito do Distrito Federal, faço publico que estão em vigor e serão estritamente cumpridas as disposições do decreto n. 430, de 8 de Junho de 1903, abaxio transcritas:
Art. 1.º. Fica prohibido o uso de fazerem-se fogueiras e de queimarem-se fogos artificiaes nas ruas e praças ou das janelas e portas que para ellas deitarem, entendendo-se as ruas e praças, comprehendidas na zona em que actualmente se cobra o imposto predial, com exclusão dos distritos de Santa Cruz, Campo Grande, Guaratiba e Ilhas de Paqueta e Governador.

Art. 2.º. Não se comprehendem nas disposições do artigo antecedente os fogos de artificio por occasião das festividades publicas, devendo para esse effeito ser observado o que prescreve o decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897, cujas disposições continuam em pleno vigor.

Art. 3.º. Fica prohibido o uso de lançarem ao ar balões de fogo, dentro dos limites designados no artigo primeiro.

Art. 4.º. Os infractores das prescripções dos arts. 1.º e 3.º pagarão de multa a quantia de 500, dobrada nos casos de reincidencia.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística, em 14 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Fogos artificiaes

Faço publico, para conhecimento de quem possa interessar, que se acham em pleno vigor e serão rigorosamente observadas as disposições abaxio, transcritas do decreto 444, de 23 de outubro de 1897:

E' prohibido empregarem-se a dynamite e a nitro-glicerina ou outras substancias explosivas, que não for a pólvora, na fabricação de fogos artificiaes.

O infractor incorrerá nas penas de 1000 de multa e no dobro na reincidencia.

Nas mesmas penas incorrerá todo aquelle que fabricar, vender e usar fogos assim preparados, bem como buscapés e outros fogos denominados roseadores.

Tudo e qualquer explosivo ou inflammavel, que entrar ou sair de qualquer fabrica, onde se manipulem semelhantes substancias, terá guia dos respectivos artigos de inflammaveis, sendo os infractores punidos com 500 de multa por volume e o dobro nas reincidencias, e mais cinco dias de prisão, proferida a falta da guia.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística, em 14 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 929, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 1.º districto, Santo Antonio:
Gomes & Neves, representados por José Gomes, estabelecidos à rua Sete de Setembro n. 171, multados em 1903, por infracção do art. 1.º, combinado com o 4.º do decreto n. 461, de 5 de janeiro de 1904 (fazerem transição, pela rua Frei Caneca o seu vehiculo n. 333, conduzindo carga, sem estar devidamente tarado).

Pelo agente do 1.º districto, Andaraib:
João Pereira, multado em 1903, por infracção do art. 1.º do decreto n. 339, de 7 de fevereiro de 1903 (estar explorando, sem licença, uma pedreira à rua Ernesto de Souza n. 153).

Pelo agente do 1.º districto, Ilheus:
Leiz Ferreira do Nascimento, multado em 1903, por infracção do § 37 do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter alterado o prospecto approved para a construção do seu predio à rua Adalgisa numero 5).

Pelo agente do 20.º districto, Iraja:
Manoel Dias Martins, multado em 1903, por infracção do art. 1.º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter iniciado as obras de accrescimento no predio n. 51 da rua do Lopes, sem a respectiva licença);
Oscar da Silva Nazareth, multado em 1903, por infracção do § 35 do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter habilitado o predio n. 102 da estrada Marechal Rangel, antes da visita do respectivo engenheiro);
Magalhães & C., representados por Manoel Henrique da Silva, multados em 1903, por infracção do art. 1.º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (terem construido, sem licença, um barracão no terreno do predio n. 70 da estrada Marechal Rangel).

EDITAIS

(Resumo)

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade dos dispositivos do decreto n. 291, de 10 de fevereiro de 1902, e de acordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaxio:

Dia 4

Pelo agente do 7.º districto, Gloria:
N. 56 da rua do Catete, propriedade de José Alves da Silva, ao meio dia.

Pelo agente do 3.º districto, Sacramento:
Praça Tiradentes n. 6, propriedade da Santa Casa da Misericordia, representada por Aristides Alves da Silva, ao meio dia.

EMBARGO, LEGALIZAÇÃO E DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 20 de dezembro de 1905, e 235, de 4 de fevereiro de 1905, editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaxio:

Pelo agente do 19.º districto, Inhamã:
Luiz Ferreira do Nascimento, a legalizar as obras da construção de seu predio à rua Adalgisa n. 5, no prazo de cinco dias.

Pelo agente do 20.º districto, Iraja:
Manoel Dias Martins, proprietário do predio n. 51 da rua Lopes, a parar com as obras do referido predio immediatamente, e proceder à legalização das mesmas;

Magalhães & C., representados por Manoel Henrique da Silva, a demolir o barracão que construiu no terreno do predio n. 70 da estrada Marechal Rangel, no prazo de dez dias.

EXPLORAÇÃO DE PEDREIRA

Foi intimado, na conformidade dos arts. 1.º e 3.º do decreto n. 1.235, de 24 de dezembro de 1908, e edital affixado:

Pelo agente do 19.º districto, Andaraib:
João Pereira, a legalizar com licença, dentro de cinco dias, a exploração da pedreira à rua Ernesto de Souza n. 153.

CA. CARQUEIA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMOIM CARRAO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 5 do corrente, serão vendidos, em leilão, na sede da agencia da Prefeitura abaxio indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 29.º districto, Iraja, à rua Coronel Rangel n. 138 (depoito municipal):
Lote n. 1

Um caprino.
Lote n. 2

Um caprino.
1.ª secção da 1.ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística, 2 de maio de 1910 — U. CARQUEIA, 1.º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMOIM CARRAO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 3 de maio vindouro, serão vendidos, em leilão, na sede das agencias da Prefeitura abaxio indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 18.º districto, Meyra, à rua Moura n. 2 (depoito municipal):
Lote n. 1

Um caprino.
1.ª secção da 1.ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística, 2 de maio de 1910 — U. CARQUEIA, 1.º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMOIM CARRAO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 3 de maio vindouro, serão vendidos, em leilão, na sede das agencias da Prefeitura abaxio indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 18.º districto, Meyra, à rua Moura n. 2 (depoito municipal):
Lote n. 1

Um caprino.
1.ª secção da 1.ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística, 2 de maio de 1910 — U. CARQUEIA, 1.º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMOIM CARRAO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Um caprino.
1.ª secção da 1.ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística, 2 de maio de 1910 — U. CARQUEIA, 1.º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMOIM CARRAO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Um caprino.
1.ª secção da 1.ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística, 2 de maio de 1910 — U. CARQUEIA, 1.º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMOIM CARRAO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Um caprino.
1.ª secção da 1.ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística, 2 de maio de 1910 — U. CARQUEIA, 1.º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMOIM CARRAO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Um caprino.
1.ª secção da 1.ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística, 2 de maio de 1910 — U. CARQUEIA, 1.º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMOIM CARRAO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Um caprino.
1.ª secção da 1.ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística, 2 de maio de 1910 — U. CARQUEIA, 1.º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMOIM CARRAO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Um caprino.
1.ª secção da 1.ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística, 2 de maio de 1910 — U. CARQUEIA, 1.º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMOIM CARRAO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Um caprino.
1.ª secção da 1.ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística, 2 de maio de 1910 — U. CARQUEIA, 1.º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMOIM CARRAO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Um caprino.
1.ª secção da 1.ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística, 2 de maio de 1910 — U. CARQUEIA, 1.º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMOIM CARRAO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Um caprino.
1.ª secção da 1.ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística, 2 de maio de 1910 — U. CARQUEIA, 1.º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMOIM CARRAO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Um caprino.
1.ª secção da 1.ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística, 2 de maio de 1910 — U. CARQUEIA, 1.º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMOIM CARRAO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Um caprino.
1.ª secção da 1.ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística, 2 de maio de 1910 — U. CARQUEIA, 1.º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMOIM CARRAO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Um caprino.
1.ª secção da 1.ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística, 2 de maio de 1910 — U. CARQUEIA, 1.º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMOIM CARRAO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Um caprino.
1.ª secção da 1.ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística, 2 de maio de 1910 — U. CARQUEIA, 1.º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMOIM CARRAO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Um caprino.
1.ª secção da 1.ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística, 2 de maio de 1910 — U. CARQUEIA, 1.º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMOIM CARRAO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Um caprino.
1.ª secção da 1.ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística, 2 de maio de 1910 — U. CARQUEIA, 1.º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMOIM CARRAO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Um caprino.
1.ª secção da 1.ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística, 2 de maio de 1910 — U. CARQUEIA, 1.º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMOIM CARRAO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Um caprino.
1.ª secção da 1.ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística, 2 de maio de 1910 — U. CARQUEIA, 1.º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMOIM CARRAO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Um caprino.
1.ª secção da 1.ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística, 2 de maio de 1910 — U. CARQUEIA, 1.º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMOIM CARRAO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Um caprino.
1.ª secção da 1.ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística, 2 de maio de 1910 — U. CARQUEIA, 1.º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMOIM CARRAO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Um caprino.
1.ª secção da 1.ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística, 2 de maio de 1910 — U. CARQUEIA, 1.º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMOIM CARRAO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Um caprino.
1.ª secção da 1.ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística, 2 de maio de 1910 — U. CARQUEIA, 1.º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMOIM CARRAO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Um caprino.
1.ª secção da 1.ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística, 2 de maio de 1910 — U. CARQUEIA, 1.º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMOIM CARRAO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Um caprino.
1.ª secção da 1.ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística, 2 de maio de 1910 — U. CARQUEIA, 1.º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMOIM CARRAO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Um caprino.
1.ª secção da 1.ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística, 2 de maio de 1910 — U. CARQUEIA, 1.º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMOIM CARRAO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Um caprino.
1.ª secção da 1.ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística, 2 de maio de 1910 — U. CARQUEIA, 1.º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMOIM CARRAO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Um caprino.
1.ª secção da 1.ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística, 2 de maio de 1910 — U. CARQUEIA, 1.º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMOIM CARRAO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Um caprino.
1.ª secção da 1.ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística, 2 de maio de 1910 — U. CARQUEIA, 1.º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMOIM CARRAO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Um caprino.
1.ª secção da 1.ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística, 2 de maio de 1910 — U. CARQUEIA, 1.º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMOIM CARRAO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Um caprino.
1.ª secção da 1.ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística, 2 de maio de 1910 — U. CARQUEIA, 1.º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMOIM CARRAO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Um caprino.
1.ª secção da 1.ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística, 2 de maio de 1910 — U. CARQUEIA, 1.º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMOIM CARRAO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Um caprino.
1.ª secção da 1.ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística, 2 de maio de 1910 — U. CARQUEIA, 1.º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMOIM CARRAO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Um caprino.
1.ª secção da 1.ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística, 2 de maio de 1910 — U. CARQUEIA, 1.º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMOIM CARRAO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Um caprino.
1.ª secção da 1.ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística, 2 de maio de 1910 — U. CARQUEIA, 1.º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMOIM CARRAO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Um caprino.
1.ª secção da 1.ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística, 2 de maio de 1910 — U. CARQUEIA, 1.º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMOIM CARRAO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Um caprino.
1.ª secção da 1.ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística, 2 de maio de 1910 — U. CARQUEIA, 1.º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMOIM CARRAO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Um caprino.
1.ª secção da 1.ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística, 2 de maio de 1910 — U. CARQUEIA, 1.º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMOIM CARRAO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Um caprino.
1.ª secção da 1.ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística, 2 de maio de 1910 — U. CARQUEIA, 1.º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMOIM CARRAO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Um caprino.
1.ª secção da 1.ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística, 2 de maio de 1910 — U. CARQUEIA, 1.º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMOIM CARRAO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Um caprino.
1.ª secção da 1.ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística, 2 de maio de 1910 — U. CARQUEIA, 1.º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMOIM CARRAO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Um caprino.
1.ª secção da 1.ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística, 2 de maio de 1910 — U. CARQUEIA, 1.º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMOIM CARRAO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Um caprino.
1.ª secção da 1.ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística, 2 de maio de 1910 — U. CARQUEIA, 1.º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMOIM CARRAO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Um caprino.
1.ª secção da 1.ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística, 2 de maio de 1910 — U. CARQUEIA, 1.º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMOIM CARRAO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Um caprino.
1.ª secção da 1.ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística, 2 de maio de 1910 — U. CARQUEIA, 1.º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMOIM CARRAO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Um caprino.
1.ª secção da 1.ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística, 2 de maio de 1910 — U. CARQUEIA, 1.º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMOIM CARRAO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Um caprino.
1.ª secção da 1.ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística, 2 de maio de 1910 — U. CARQUEIA, 1.º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMOIM CARRAO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Um caprino.
1.ª secção da 1.ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística, 2 de maio de 1910 — U. CARQUEIA, 1.º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMOIM CARRAO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Um caprino.
1.ª secção da 1.ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística, 2 de maio de 1910 — U. CARQUEIA, 1.º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMOIM CARRAO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Um caprino.
1.ª secção da 1.ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística, 2 de maio de 1910 — U. CARQUEIA, 1.º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMOIM CARRAO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Um caprino.
1.ª secção da 1.ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística, 2 de maio de 1910 — U. CARQUEIA, 1.º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMOIM CARRAO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Um caprino.
1.ª secção da 1.ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística, 2 de maio de 1910 — U. CARQUEIA, 1.º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMOIM CARRAO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Um caprino.
1.ª secção da 1.ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística, 2 de maio de 1910 — U. CARQUEIA, 1.º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMOIM CARRAO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Um caprino.
1.ª secção da 1.ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística, 2 de maio de 1910 — U. CARQUEIA, 1.º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMOIM CARRAO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Um caprino.
1.ª secção da 1.ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística, 2 de maio de 1910 — U. CARQUEIA, 1.º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMOIM CARRAO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Um caprino.
1.ª secção da 1.ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística, 2 de maio de 1910 — U. CARQUEIA, 1.º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMOIM CARRAO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Um caprino.
1.ª secção da 1.ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística, 2 de maio de 1910 — U. CARQUEIA, 1.º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMOIM CARRAO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Um caprino.
1.ª secção da 1.ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística, 2 de maio de 1910 — U. CARQUEIA, 1.º official — Confere,

PARER DO CONSELHO FISCAL

O conselho fiscal da Companhia de Seguros de Vida Sul America, recomenda, com viva satisfação, a leitura dos Srs. accionistas, o relatório da directoria, referente ao anno social de 1909 a 1910. Pelo exame dos documentos comprobatorios das cifras

lo mesmo relatório, verifica o conselho fiscal a justiça das apreciações da directoria, no tocante á prosperidade da Sul America; e muito se desdencança este de que o applauso que tem sempre offerecido á excellente gestão dos negocios sociaes, cada vez mais intenso o torne, e mais merecido. Não precisa o conselho fiscal reproduzir neste seu parecer o que no rela-

o rio se contém a respeito do crescimento do seu activo e do valor dos seguros novos; aquelle é prova do zelo e competencia com que a administração dirige e emprega os capitais confiados á sua guarda, e este serve de medida da confiança publica, isto é, do credito da companhia.

A circumstancia de estarem comprehendidos em uma technica, onde

rio se contém a respeito do crescimento do seu ativo e do valor dos seguros novos; aquele é prova do zelo e competência com que a administração dirige e emprega os capitais confiados à sua guarda, e este serve de medida da confiança pública, isto é, do crédito da companhia.

A circunstância de estarem completas as operações de seguro, e ainda assim, em resposta à Sud América de uma reserva especial subsidiária das técnicas, demonstra que os recursos da companhia lhe proporcionam a vantagem de ir além dos seus encargos com os seguros, e de poder dar empréstimos de igual índole, ou que lhe permite garantir, numa larga margem, aos seus segurados, os benefícios dos respectivos contratos.

Por fim, entende o conselho fiscal que deve levar ao conhecimento dos Srs. acionistas a expressão de sua solidariedade com a digna directoria, em relação à attitude que ella e as demais companhias congêneres assumiram diante das exigências da fiscalização dos seguros, e do regulamento ultimamente expedido; porquanto, a seu ver, no governo assiste o direito de averiguar do como se acham con-

Por fim, entende o conselho fiscal que deve levar ao conhecimento dos membros da diretoria a expressão de sua solidariedade com a digna diretoria, em relação à atitude que ela e as demais companhias congêneres assumiram diante das exigências da fiscalização, e a sua satisfação em ter se comprometido firmemente a expedir, porquanto, a seu ver, no governo assiste o direito de averiguar do como se acham constituídas as reservas técnicas correspondentes a seguros brasileiros, e de fazer, para sua curiosidade, a visita a qualquer das companhias praticadas por uma diretoria, que só responde por seus actos nos termos estabelecidos em lei.

Certo é que, elogiando, como o faz, e admirando gestão que a Sul America tem tido, lúdiu-se a ser rigorosamente

Por fim, entende o conselho fiscal que deve levar ao conhecimento dos acionistas a existência de uma situação de inadimplência com a digna diretoria, em relação à atitude que ella e as demais companhias congeneres assumiram diante das exigências da fiscalização dos seguros, e do regulamento ultimamente expedido; porquanto, a não ver, no governo assiste o direito de recusar a eleição de uma diretoria, e de considerar as reservas técnicas correspondentes aos seguros brasileiros, sem dilatar a sua curiosidade á decaída de todas as operações praticadas por uma diretoria, que só responde por seus actos nos termos estabelecidos em lei.

Certo que que, eloquendo, como o faz, o Sr. NUNO DE ANDRADE, que a si America tem tido, inutil-se a ser rigorosamente justo, o conselho fiscal opta pela aprovação das contas apresentadas pela diretoria, e com os Srs. segurados e accionistas se congratula pela situação presente dos negocios sociais.

Rio, 29 de abril de 1910.— NUNO DE ANDRADE—SANTO DE BARROS PIMENTEL—OTTO RAULINO.

80 RUA DO OUVIDOR 82
(NO PREDIO DE SUA PROPRIEDADE) RIO DE JANEIRO

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá mais
os seguintes pequenos:

Hoje :
Principessa Mafalda, para Las Palmas, Bar-
celona e Genova, recebendo objectos para re-
gistrar até as 11 horas da manhã, impressos até
meio-dia e cartas até a 1 hora, da tarde.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expelirá malas sob seguintes paquetes:

Hoje :
Princesessa Malafida, para Los Palmas, Barcelona e Genova, recebendo embarques para estes países até as 11 horas da manhã, impressos até meia-noite e cartas até a 1 hora da tarde.
Su Orizaba, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Estima, recebendo embarques até as 6 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 1/2 e com porte devido e para o exterior até as 10.

Amã (hoje), para Nova Orleans, recebendo embarques até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Amã (hoje), para Hamburgo, recebendo impressos até as 4 horas da manhã e cartas até as 8.

AVISOS

CORREIO—Edição separata exporá mala e seguintes paquitos:

Hoje:

Parque das Nações, para Los Palmas, Barcelona e Genova, recebendo impressos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até as 10 horas e cartas, cartões até as 10 horas.

Cup Original, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 10 horas e cartas, cartões até as 10 horas.

Parque das Nações, para o exterior até as 8 h 30 e com porte duplo e para o exterior até as 10 horas.

Parque das Nações, para Nova Orleans, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Parque das Nações, para Hamburgo, recebendo impressos até as 7 horas da manhã e cartas até as 10.

Amanhã:

Amazônia, para Bahia, Recife, S. Vicente e Salvador, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 h 30, com porte duplo e para o exterior até as 10 horas para registrar até as 9 horas da manhã e depois.

Amazônia, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, impressos até as 10 horas e meio dia e com porte duplo até as 11 horas.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição exporá mais alguns seguintes paquetes:

Toje—*Guineia*, para Los Palmas, Barbozas, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até meio-dia e cartas até a 1 hora do tarde.

Cao Ordeiro, para Rio da Prata, Mattos Rocha e Marangoni, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o exterior até as 5 e com porte duplo e para o exterior até as 8.

Belo (hora), para Nova Orleans, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 11.

Dacia, para Hamburgo, recebendo impressos até as 1 horas da manhã e cartas até as 8.

Amahúh:

Amazoa, para Bahia, Recife, S. Vicente e Pôrto, para Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o exterior até as 5 e com porte duplo e para o exterior até as 9 objectos para registrar até as 6 horas da tarde e hoje.

San Francisco, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 1 horas da manhã, impressos até meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Tremmoo, para Bahia, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã e cartas até as 11 e cartas para o exterior até as 11 1/2 e com porte duplo e para o exterior até meio-dia.

San Antonio, para Australia, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 5 e objectos para registrar até as 6 horas da manhã de hoje.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição exporá mais alguns seguintes paquetes:

Toje—*Principes Maifado*, para Los Palmas, Bar. *Principes*, revelando impressos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até meio-dia e cartas até a 1 hora do tarde.

Cao Ordeiro, para Rio da Praia, *Matto Grosso e Maragney*, revelando impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 5 e com porte duplo e para o exterior até as 5.

Baba, para Nova Orleans, revelando impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 5.

Dacia, para Hamburgo, revelando impressos até as 7 horas da manhã e cartas até as 8.

Amunhã:

Amanzo, para Bahia, Recife, S. Vicente e Pajuçara, *La Jolosa*, revelando impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 5 e com porte duplo e para o exterior até as 9 e objetos para registrar até as 6 horas da tarde e hoje.

Hogary, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, revelando objetos para registrar até as 1 hora da manhã, impressos até meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora.

Tremmou, para Bahia, Barbados e Nova York, revelando objetos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 1/2 e com porte duplo e para o exterior até meio-dia.

Arrejo, para a Australia, revelando impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 5 e objetos para registrar até as 6 horas da tarde e hoje.

LÔTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 177 — 1194 loteria da Capital Federal, 545 estracado realizada

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá mais os seguintes panfletos:

Toje—
Francisco Mafalda, para Los Palamos, Barcelona e Genova, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até as 10 horas da tarde, e cartas até tarde.

Ces Origini, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 10 horas da manhã, e cartas até 5 horas da tarde, e com porte duplo e para o exterior até as 8 h 32 e com porte duplo e para o exterior até as 10 horas da tarde.

Sancti (bureau), para Nova Orleans, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10 horas da tarde.

Sancti, para Hamburgo, recebendo impressos até as 7 horas da manhã e cartas até as 8.

Amann—
Amann, para Bahia, Recife, S. Vicente e Espargos, para Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o exterior até as 8 h 32, com porte duplo e para o exterior até as 9 objectos para registrar até as 6 horas da tarde.

Hugory, para S. Francisco e Rio Grande do Norte, recebendo objectos para registrar até as 6 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Amann, para Bahia, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o exterior até a 1 hora da tarde, e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Beutler, para a Antivilla, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, e cartas até as 9 objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

LÓTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 177 — 119ª loteria da Capital Federal, 65ª extracção realizada em 1917:

PREMIO DE 1600000 A 100000

72123.....	16500000000	7510.....	10000000
42128.....	200010000	7208.....	10000000
14231.....	200010000	8129.....	10000000
6655.....	200000000	1375.....	10000000
4959.....	200000000	1400.....	10000000
5959.....	200000000	1725.....	10000000

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá abaixo os seguintes panfletos:

Hoje:
Principais Maifada, para Los Palmas, Barcelona e Genova, recebendo impressos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até as 12 horas da tarde e para o exterior até as 5 horas da tarde;
Cup Original, para o Rio de Janeiro, Matriz e Paracatu, recebendo impressos até as 11 horas da manhã e para o exterior até as 5 horas da tarde e para o exterior até as 12 horas da tarde;
Baía (barras), para Nova Orleans, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 12 horas da tarde;
Dacia, para Hamburgo, recebendo impressos até as 7 horas da manhã e cartas até as 8 horas da tarde.

Amanhã:
Amoy, para Bahia, Recife, S. Vicente e Fajãs, para Lisboa, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o exterior até as 12 horas da tarde e para o exterior até as 9 horas da tarde para registrar até as 6 horas da tarde e hoje;
Amoy, para S. Francisco e Rio Grande do sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até as 6 horas da tarde e para o exterior até as 6 horas da tarde;
Amoy, para Bahia, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o exterior até as 11 1/2 e com porte duplo e para o exterior até as 6 horas da tarde;
Buenos Aires, para Australia, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 12 horas da tarde e para o exterior até as 6 horas da tarde de hoje.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 177 - 119ª loteria
 Capital Federal - 5% extracção realizada
 em 1917

PREMIO DE 160000 A 100000			
17213.....	165000/0000	7618.....	100000
17212.....	160000/0000	7508.....	100000
17211.....	160000/0000	7507.....	100000
17210.....	160000/0000	7506.....	100000
17209.....	160000/0000	7505.....	100000
17208.....	160000/0000	7504.....	100000
17207.....	160000/0000	7503.....	100000
17206.....	160000/0000	7502.....	100000
17205.....	160000/0000	7501.....	100000
17204.....	160000/0000	7500.....	100000
17203.....	160000/0000	7499.....	100000
17202.....	160000/0000	7498.....	100000
17201.....	160000/0000	7497.....	100000
17200.....	160000/0000	7496.....	100000
17199.....	160000/0000	7495.....	100000
17198.....	160000/0000	7494.....	100000
17197.....	160000/0000	7493.....	100000
17196.....	160000/0000	7492.....	100000
17195.....	160000/0000	7491.....	100000
17194.....	160000/0000	7490.....	100000
17193.....	160000/0000	7489.....	100000
17192.....	160000/0000	7488.....	100000
17191.....	160000/0000	7487.....	100000
17190.....	160000/0000	7486.....	100000
17189.....	160000/0000	7485.....	100000
17188.....	160000/0000	7484.....	100000
17187.....	160000/0000	7483.....	100000
17186.....	160000/0000	7482.....	100000
17185.....	160000/0000	7481.....	100000
17184.....	160000/0000	7480.....	100000
17183.....	160000/0000	7479.....	100000
17182.....	160000/0000	7478.....	100000
17181.....	160000/0000	7477.....	100000
17180.....	160000/0000	7476.....	100000
17179.....	160000/0000	7475.....	100000
17178.....	160000/0000	7474.....	100000
17177.....	160000/0000	7473.....	100000
17176.....	160000/0000	7472.....	100000
17175.....	160000/0000	7471.....	100000
17174.....	160000/0000	7470.....	100000
17173.....	160000/0000	7469.....	100000
17172.....	16000		

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá abaixo os seguintes panfletos:

Hoje:

Princesa Leopoldina, para Los Palmas, Barcelona e Genova, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até as 10 e cartas até as 9 horas da tarde.

Cruz Original, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 10 e cartas até as 9 horas da tarde. Exterior até as 8 e com porte duplo e para o exterior até as 10.

Alma (barral), para Nova Orleans, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Alma, para Hamburgo, recebendo impressos até as 7 horas da manhã e cartas até as 8.

Amanhã:

Amazora, para Bahia, Recife, S. Vicente e Espargos, Villa Rica, recebendo impressos até as 8 e cartas até as 7 horas da tarde. Exterior até as 15, com porte duplo e para o exterior até as 8 objectos para registrar até as 6 horas da tarde.

Hungary, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até o meio-dia, exterior até a meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Alma, para Bahia, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o exterior até as 10 e com porte duplo até a 1 hora exterior até o meio-dia.

Baltimore, para a América, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

LOTÉRIA NACIONAL

Lista geral dos prêmios da 177 — 119ª loteria do Capital Federal, 50ª extração realizada ontem:

PREMIO DE 160.000\$ A 100.000\$

7213...	162003400	7510	100.000\$
1238...	2.001.0000	7628...	100.000\$
1421...	1.000.0000	8039...	100.000\$
3433...	500.0000	1919...	100.000\$
4324...	500.0000	1705...	100.000\$
4939...	200.0000	1915...	100.000\$
7185...	200.0000	2.621...	100.000\$
7581...	200.0000	382.8...	100.000\$
7588...	200.0000	2.259...	100.000\$
94.6...	200.0000	3385...	100.000\$
94.6...	200.0000	3314...	100.000\$
94.6...	200.0000	382.8...	100.000\$
94.6...	200.0000	5289...	100.000\$
94.6...	200.0000	388.4...	100.000\$
94.6...	200.0000	3758...	100.000\$
94.6...	200.0000	382.8...	100.000\$
94.6...	200.0000	2584...	100.000\$
94.6...	200.0000		

PROXIMA SORTE

2 9 — 27314	200.000\$
112 3 — 21221	50.000\$
26157 e 36123	100.000\$

DIZENAS

17341 e 37751	30.000\$
11141 e 11231	30.000\$

AVISOS

CORREIO — De repartição expedirá mais os seguintes paquês:

Hoje:
Paraná para Bahia, Recife, São Paulo, Rio de Janeiro e Genova, recebendo impressos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até as 10 horas da tarde, cartas para o interior até as 11 horas da tarde, cartas para o exterior até as 11 horas da tarde.
Cup Oriental, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 11 horas da manhã, cartas para o interior até as 5 horas e com porte duplo e para o exterior até as 11 horas da tarde.
América (barra), para Nova Orleans, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10 horas da tarde.
Europa, para Hamburgo, recebendo impressos até as 11 horas da manhã e cartas até as 5 horas da tarde.

Amanhã:
America, para Bahia, Recife, São Paulo e Genova, para Lisboa, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 11 horas da tarde, cartas para o exterior até as 11 horas da tarde e para o exterior até as 9 horas da tarde e para o exterior até as 11 horas da tarde.
Europa, para São Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo objetos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até as 10 horas da tarde e cartas para o exterior até as 11 horas da tarde.
Tennessee, para Bahia, Barbados e Nova York, recebendo objetos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 horas para o interior até as 11 horas e com porte duplo e para o exterior até as 11 horas da tarde.
Barclay, para a Austrália, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 11 horas da tarde, para registrar até as 9 horas da tarde de hoje.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos prêmios da 177 — 119ª loteria da Capital Federal, 52ª extração realizada em 17/12/1960

PRÊMIO DE 16.000.000 A 100.000

7143... 16.000.000	7510... 100.000
7143... 2.500.000	100.000
7143... 1.500.000	8729... 100.000
7143... 1.000.000	100.000
7143... 500.000	100.000
7143... 250.000	100.000
7143... 125.000	100.000
7143... 62.500	100.000
7143... 31.250	100.000
7143... 15.625	100.000
7143... 7.812	100.000
7143... 3.906	100.000
7143... 1.953	100.000
7143... 976	100.000
7143... 488	100.000
7143... 244	100.000
7143... 122	100.000
7143... 61	100.000

APPROXIMAGENS

7143... 2.5714	20.000
7143... 2.5715	20.000
7143... 2.5716	20.000
7143... 2.5717	20.000
7143... 2.5718	20.000
7143... 2.5719	20.000
7143... 2.5720	20.000
7143... 2.5721	20.000
7143... 2.5722	20.000
7143... 2.5723	20.000
7143... 2.5724	20.000
7143... 2.5725	20.000
7143... 2.5726	20.000
7143... 2.5727	20.000
7143... 2.5728	20.000
7143... 2.5729	20.000
7143... 2.5730	20.000
7143... 2.5731	20.000
7143... 2.5732	20.000
7143... 2.5733	20.000
7143... 2.5734	20.000
7143... 2.5735	20.000
7143... 2.5736	20.000
7143... 2.5737	20.000
7143... 2.5738	20.000
7143... 2.5739	20.000
7143... 2.5740	20.000
7143... 2.5741	20.000
7143... 2.5742	20.000
7143... 2.5743	20.000
7143... 2.5744	20.000
7143... 2.5745	20.000
7143... 2.5746	20.000
7143... 2.5747	20.000
7143... 2.5748	20.000
7143... 2.5749	20.000
7143... 2.5750	20.000
7143... 2.5751	20.000
7143... 2.5752	20.000
7143... 2.5753	20.000
7143... 2.5754	20.000
7143... 2.5755	20.000
7143... 2.5756	20.000
7143... 2.5757	20.000
7143... 2.5758	20.000
7143... 2.5759	20.000
7143... 2.5760	20.000
7143... 2.5761	20.000
7143... 2.5762	20.000
7143... 2.5763	20.000
7143... 2.5764	20.000
7143... 2.5765	20.000
7143... 2.5766	20.000
7143... 2.5767	20.000
7143... 2.5768	20.000
7143... 2.5769	20.000
7143... 2.5770	20.000
7143... 2.5771	20.000
7143... 2.5772	20.000
7143... 2.5773	20.000
7143... 2.5774	20.000
7143... 2.5775	20.000
7143... 2.5776	20.000
7143... 2.5777	20.000
7143... 2.5778	20.000
7143... 2.5779	20.000
7143... 2.5780	20.000
7143... 2.5781	20.000
7143... 2.5782	20.000
7143... 2.5783	20.000
7143... 2.5784	20.000
7143... 2.5785	20.000
7143... 2.5786	20

[illegible]

CASCARINA

CREDITO PREDIAL

SEGUREM NA COMPANHIA PREVIDENTE que possui, para garantia de suas responsabilidades, 1.900 apólices de 1.000\$ Reo das Cárceas n. 2, 1ª andar esquina da rua do Ouvidor.

EXCITAÇÕES NERVOSAS
DORAS, ENXAQUECAS, INSOMNIA, VERTIGENS, PALPITAÇÕES, CONVULSÕES DAS CRIANÇAS E TODAS AS MOLESTIAS NERVOSAS ALIVIADES E CURADAS pelo

TRIBROMURETO DE A. GIGON

Em 4 minutos, instantaneamente resolve o problema de dormir e um líquido qualquer (infusão de erva, água assucarada, etc.) dissolvendo, facilita a conservação indefinida. Farmácia do Dr. GIGON, 7, R. Coq-Héron, PARIS e em todas as Farmácias.

NÃO HA MELHOR!
O **Tridigestivo Cruz**, aprovado pela Diretoria Geral de Saúde Pública, é o melhor remédio que até hoje se tem exposto à venda para curar as doenças do estômago e intestinos, operando-se a cura destas moléstias com rapidez e segurança.

Fabrica—Rua do Livramento 72
Farmácia Cruz, Depósitos: —Praça do G. geral Osório 91 e em S. Paulo, rua, Arceia n. 38 — R. de Janeiro.

O BOM FUMADOR
não quer mais fumar outro

PAPEL DE CIGARROS
DO QUE O

Zig-Zag

DE HIRSHSTEIN Frères
PARIS

Forneadores do Estado Francês.

Fôra de Concurso LONDRES 1908

FUMADORES, EXIJAM
o Zig-Zag em todas as Tabacarias

Venda por atacado: S. M. BELLINGRODT & MEYER, 56, rua S. Pedro; José FRANCISCO CORREA & C.ª, 74, 76, rua da Assembleia, Rio-de-Janeiro.

e em todas as lojas de cigarros

LEILÃO DE PENHORES
18 DE MAIO DE 1910

A. CAHEN & C.
4 RUA BARBOSA DE ALVAREGA

ANTIGA LEILÃO DE PENHORES

ESQUINA DA RUA LUIZ DE CAMÕES

Em frente ao Instituto Nacional de Música

Tendo de fazer leilão em 18 de maio, às 11 1/2 horas da manhã, de todos os penhores com o prazo de 12 meses vencido, próximos aos Srs. mutuários que podem resgatar ou reformar as suas cauteles até a referida hora

Veuve Louis Leib & C.
SUCESSORES.

GLYCERINADA de Orlando Rangel; Laxativa—Tônica—Digestiva. É o verdadeiro e o melhor específico contra a prisão de ventre habitual e a dyspepsia gástrica. Regulariza as funções do estômago e do intestino, mesmo das crianças. Não produz o hábito de orgânico, não produz cólicas e nem intolerância.

Deve ser administrada na dose de uma colher de sopa, depois das refeições.

KOLATENO

PREPARAÇÃO de ORLANDO RANGEL

Funcionando de combinação com a **EQUITATIVA**
CAPITAL: 500.000\$000
Sede: Rua do Hospício n. 23 — Telefone n. 173
Presidente, DR. F. DE OLIVEIRA PASSOS.

Edifica recebendo o valor da construção em prestações a prazo longo, garantindo aos proprietários a plena propriedade em caso de morte do prestamista. A propriedade de graça pelo sorteio sem sair das apólices da **EQUITATIVA**. Conservação do prédio durante o prazo do pagamento — PEÇAM PROSPÉCTOS.

Para ser lido por quem sofre do estômago

Lyon, fevereiro de 1897 — "Sentia frequentemente ardores azedos do estômago, escreve Mme. Bompard, sublecheira em Lyon. Tinha sempre vontade de vomitar depois da comida e, às vezes, um impudido de fogo no peito. Sentia o estômago cheio de viscosidade e de bilis. Tinha a língua enrugada, a boca pastosa, dor de cabeça e um grande nódo da comida. Tinha experimentado a magnesia, as substâncias amargas, a água de ruibarbo; mas nada me aliviava.

Um dia meu marido deu-me a tomar cápsulas de Belloc com pó, que ele tinha comprado numa farmácia. Tomei duas colheres, de sopa, de



SRA. BOMPARD

pois de cada refeição. Logo depois de tomar as primeiras doses senti uma sensação agradável no estômago. Dois dias depois sentia-me já melhor. Os ardores azedos e tão desagradáveis tinham cessado. Deu-me de pouco tempo já tinha apetite e gosto em comer. Ao cabo de oito dias, tinha recuperado minha boa saúde e, desde então, passo muito bem—Fannie Martin Bompard.

Com efeito, o uso do cápsulas de Belloc, na dose de duas a três colheres, das de sopa, depois de cada refeição, é quanto basta para curar em poucos dias as doenças do estômago, mesmo das mais antigas e das mais rebeldes a qualquer outro remédio.

Elle produz uma sensação agradável no estômago, dá appetite, acelera a digestão e faz cessar a prisão de ventre. É remédio soberano contra os pesos do estômago depois das refeições, as enxaquecas provenientes das máis digestões, as azias, os ardores e todas as afecções nervosas do estômago e dos intestinos.

O cápsulas de Belloc só pôde fazer bem, nunca faz mal, seja qual for a dose que se tome. Achou-se em todas as farmácias. Prepara-se na rua Jacob n. 19, em Paris.

Já quiseram imitar o cápsulas de Belloc, mas são preparados ineficazes, que não curam, porque são mal feitos. Para evitar qualquer engano, examinem bem se o letrado do frasco tem o nome de Belloc.

P. S.—As pessoas que não se podem acostumar a engulir o pó de cápsulas de Belloc, podem substituí-lo pelas pastilhas de Belloc, tomando duas ou três pastilhas depois de cada refeição e todas as vezes que sentirem qualquer dor no estômago. Não de conseguir os mesmos efeitos saudáveis e rápidos curados com certeza. Essas pastilhas contém somente cápsulas puras. Basta deixá-las derreter-se na boca e engulir a saliva.

O REMEDIO SUPERIOR PARA CURAR E EVITAR OS CABELLOS BRANCOS.
Delicosa e inofensiva loção, cuja poderosa acção torna os cabelos brancos e abundantes, extingue a caspa e parasitas com dois dias de uso. A AGUA JUVENIL por sua acção regeneradora da cor preta do cabelo, impõe-se como a melhor, pois não mancha a pele, não suja o cabelo e faz a hygiene, morbilidade e holt dos cabelos e a abundancia segredo, e que a torna indispensável ao uso das pessoas escuras: VID. D. 3.ª. Casa Basin, Perfumaria Cruz, 138; e em todas as perfumarias e drogarias. Vendas em grosso: Fabrica M. na cidade de Talquina, Iludick L. 204, telephone 3.130, que envia para qual quer parte do Brazil sem cobrar o porte.

Aos Srs. proprietários
1.000.000\$ em apólices da dívida pública. É o fundo de reserva da Companhia de Seguros **PREVIDENTE**.

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK
ESTABELECIDO EM 1827.
Sem rival para a erradicação de lombrigas nas crianças e adultos. O gennino B. A. em uso durante 75 annos e cada anno dá passos a sua popularidade.

Os symptomas communs de lombrigas são: comichão do nariz, do anus, ranger dos dentes, convulsões e appetito voraz e insaciavel. Cuidado com os substitutos. Aceiteis somente o genuino com as iniciais B. A.

Preparado unicamente pela B. A. FAHNESTOCK CO., Pittsburgh, Pa., U.S.A.

PURGEN
O PURGATIVO IDEAL.
As dores de cabeça são muitas vezes causadas pela prisão da ventre.

Tomai o **PURGEN** por algum tempo, regulando as evacuações e vos vereis livre da terrivel enxaqueca.

ASTHMA
Oppressão, Catarro, Suffocações, Tosseas nervosas.
Cura certa pelos **CIGARROS CLÉRY** e o **PÓ CLÉRY**
que obtiveram as maiores recompensas.
Dr. CLÉRY, 53, Boul' St-Martin, PARIS.
Depositos em todas Pharmacias e Drogarias.

TRATAMENTO RACIONAL das DOENÇAS DO PEITO e especialmente da TUBERCULOSE
SIROSOL REICHOLO
Cura certa das CONSTIPAÇÕES, DESCUIDADAS BRONCHITES, TOSSES, ASTHMA, OPRESSÃO
Atacado: ALBERT MARTIN, Ph.º, 36, rue des Archives, PARIS e em todas pharmacies.
Unico Conced. para o Brazil: E. DELOUCHE, 16, rue Bleue, PARIS.
Representação: todas as Pharmacias.

A FAMILIA
Sociedade de Auxílios Mutuos
Autorizada a funcionar pelo decreto n. 7.884 d. 3 de março de 1910
FISCALIZADA PELA INSPECTORIA DE SEGUROS
Direção: Presidente: Com. e Juiz Candidato de Ol. Viriz.
Conselho Fiscal: Eng.º Luiz de Almeida, Dr. Antonio B. Nogueira, Dr. Raphael Pinheiro, Dr. João de F. Serra, Paulo Arnold de S. Taveira, Gil de Mello Costa.

PECULIOS DE 5 E 30.000\$000—JOIAS DE 20\$ E 50\$000
Não cob. a mensalidade. O. associação com orem sómente, quando. venha a falhar um soc. o. série onde se tiver inscrito, com a importância de 55 ou 15\$. Da auxílios em dinheiro para tratamento de saúde. Concorde para o funeral dos socios fallecidos com 200\$, 600\$ e 400\$000.

O VERDADEIRO SEGURO MUTUO
SEDE PROVISORIA: RUA DO ROS. RIO N. 70 — SOBRADO
E' nosso agente o Sr. Horacio Abilio de Carva-ho

USAI
LU GO LINA
20 ANOS DE SUCESSO
DEPOSITARIOS NO BRAZIL: ANAJO FREITAS & C. Rua dos Ourives 114
NA EUROPA: CARLO ERBA—Milão
RIBEIRO DA COSTA—Lisboa
EM BUENOS AIRES: Francisco Lopes—Lavalle 1634
Vênde-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

do Dr. Eduardo Franco, UNICO remédio brazileiro premiado com duas medilhas de ouro na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado também com a medilha de ouro na Exposição Nacional de 1908 — UNICO remédio brazileiro adoptado e consagrado na Europa e nos Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitais.

se obtém os mais efficazes e rapidos resultados na cura das moléstias da pelle, comichões, feridas, frieiras, su. e dos pés e dos sotaços, assaduras do corpo, de dentro as coxas e das virilhas, sarra, caspa, queda dos cabellos, queimaduras, anilhas e mo estas da boca, brindejas, manchas, zardas, prurigo, p. ninos, moléstias do outro, etc. E' de resultado eficaz para toda a familia, as senhoras, evitando qualquer contágio. Em injeção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A **Lugulina** não contém nenhuma substancia nociva nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes a pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, fôrmas estas velhas e anacrônicas abandonadas pelos medicos a oculos.

A TURMALINA BRAZILEIRA
Unica casa que tem lapidação de diamantes e pedras preciosas:
FABRICA DE JOIAS POR MACHINAS APERFEIÇADAS
Esta casa só vende pedras lapidadas e pedras preciosas e exclusivamente brasileiras
157 AVENIDA CENTRAL 157—Jagal da Silva Ribeiro
Compra diamantes e pedras preciosas em L. M. J. e cauteles do Monte de S. Paulo
Exo. TEL. TURMALINA

RHEUMATICOS
GRANDE DESCOBERTA
Numerosos enfermos curados com Balamo Giboia; é uma massa oleosa extraída da cobra gibóia, cura certa do reumatismo syphilitico, agudo, muscular, articular, gotoso, beri-beri, asiático e dores neuralgicas que atacam sempre as costas, os rins, as cadeiras, as fontes, na espinha dorsal, etc. Infalível em tres dias. Por mais antigo que seja. Temos recebido numerosos attestados de enfermos curados do reumatismo. Queréis ficar sem esta enfermidade dirigi-vos à RUA DA QUITANDA 33, Rio.

Loterias da Capital Federal
Extrações publicas, sob a fiscalização do governo federal
As 2 1/2 e nos annos de 3 horas, à RUA VISCONDE DE TAUBAÏRY N. 48

AMANHÃ	AMANHÃ	SABBAO, 7 DO CORRENTE
188 — 16*	183 — 58*	
50:000\$000	Por 2\$400	50:000\$000
		Por 3\$200

SABBAO, 14 DO CORRENTE
Grande e extraordinaria Loteria Federal
COMMEMORATIVA DA LEI AUREA
192 — 1*

200:000\$000 Preço do bilhete inteiro **105\$000**
e vigesimo a 5\$250
Neste plano jogam apenas 8.000 bilhetes

Grande e extraordinaria loteria para S. João
155 — 4*

A REALIZAR-SE EM 23 E 24 DE JUNHO (EM TRES SORTEIOS)

1º sorteio.. 100:000\$ | 2º sorteio.. 100:000\$
3º SORTEIO..... 200:000\$000

Preço do bilhete inteiro com 8\$000 Os bilhetes já se acham a venda.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos genios genios: N. Z. A. R. E. C. e C.ª, rua Nova de Oliveira n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia: a Companhia de Loterias Nacionais do Brazil—Cultra n. 41, rua Primeiro de Março n. 84 — Rio de Janeiro.

STENOL
Excelente Medicamento tonico contra:
IMPOTENCIA
FATIGA — DEBILIDADE
CHARLES CHANTEAUD, 54, Rue des Francs-Bourgeois, PARIS.

PETROLEO OLIVIER

ANGICO COMPOSTO

FOLHETIM
MADRE PAULA
ROMANCE HISTORICO DO REINADO DE D. João V, de Portugal
TERCEIRA PARTE
FLOR DA MURTA
XXXVII
Os tormentos d'el-rei

D. Manoel só nesse momento se convenceu que o irmão andava desarrastado; exclamou-se, viu que coisa a guisa podia ter para lhe dar conforto e agitação apenas.

— Meu senhor, resta-me agradecer-vos as merces que por mim intermedios fizestes aquellas crianças e dejei-vos melhora!

Curvou-se; beijou-lhe a mão; e a vez não se atreveu a detela, deixou-o partir e ficou a seismar.

Ficava pensando no feito a pensar-nessa creatura excepcional grandiosa a seus olhos e que lhe fugia, erguia a vista para a janella, nua que entrava a luz clara do dia e ao mesmo tempo sentia um desejo louco de a ver.

Se ella entrasse agora ali e o beiasse de novo, o affagasse, o unisse

ao peito, todas as suas dores desapareceriam, e tornar-se-lia o mesmo homem que fôra ao começo da sua vida galante; sentiria na alma um jubilo immenso e grandioso, alguma coisa de singularmente consolador se ella entrasse a dar-lhe de novo o seu amor.

Mas ella não vinha porque sem duvida o odiava, lhe fugia, o deixava para sempre!

XXXVIII
Pellido de mãe

O rei, em um terrivel estado de espirito, amantanhava as roupas do leito, movia-se excitado e estremeia a ver entrar o conde de Coculim, que murmurava:

— Meu senhor, alguma coisa de extraordinario se passa...

— Que?! Que?! perguntou elle no mesmo arrebatamento.

— Uma coisa que sem duvida vos interessa, que deve levar um grande consolo á vossa alma!

— Que?!... Que?! interrogou de novo o monarcha, sôrguendo-se no leito.

— E' alguém que chega a dar-vos informações do lugar onde se encontra a Petronilla!

— Ella!

Toda a intensidade daquelle amor lhe amordacava a voz, o obrigava a calar-se, a ficar num extasi, perante as singulares palavras que o conde pronunciava, e então, lentamente, disse:

— Mas quem é essa pessoa... Que entre! Quero ouvi-la!

— Meu senhor... Se vossa magestade o consente, vou mandar entrar essa pessoa...

— Um homem? perguntou novamente.

— Não, real senhor, uma dama velada... voltou o camarista!

— Que entre! Que entre! mandou o soberano.

Quando o conde de Coculim saiu, D. João V ficou de novo no seu extase, turbado de alegria, achava que o dia era mais bello, que os ruidos eram mais grandiosos e lhe enchiam a alma de um immenso gozo; desejava ardientemente que entrasse essa creatura afim de saber onde se encontrava a mulher idolatrada.

Fixava estranhamente a porta, decorado de desejos, cada vez mais excitado, em uma ansia.

Por fim, franziu-se o reposteiro, appareceu um vulto de mulher; estava velada, mas o rei parecia reconhecer-a, olhava-a cada vez mais desesperado e acabava por exclamar:

— Senhora, entrai... Sei o motivo que vos traz...

Não cuidava já da sua elegancia no leito; era apenas um homem cheio de brutalidade, tomado de uma animalidade natural, que ancia por saber onde parava aquella que lhe turbava a alma.

Ella dava alguns passos, movia-se no aposento com uma enorme galhardia de dama corteza, curvava-se

perante o rei e não pronunciava a menor palavra.

O sol entrava em jorros pela janella aberta, elle no leito olhava essa luz clara, e que lhe parecia suave; depois, em um arranco, tornava:

— Sei a que vindes... Sei a que vindes...

Porém ella não pronunciava a menor phrase, acercava-se mais, ergueu o véo de repente, e D. João V soltava um grito e bradava:

— Vós... Vós...

E quasi não se atrevia a pronunciar-lhe o nome, ficava a seismar.

Tinha na sua frente a "Flor da Murta", que dizia na sua voz mais harmoniosa:

— Deus vos dê melhoras, real senhor!

Calou-se, curvou a cabeça e coisa alguma respondeu. Travava-se-lhe no cerebro uma enorme luta.

E a sua antiga amante conservava um grande apuro, flumegatico e galhardo.

A dona parecia perfeitamente tranquila em frente do monarcha, que estava pasmado sem comprehender ainda a razão por que ella viera. Julgava agora que buscava apenas atormentar-lhe o resto da existencia e se servira d'elle artil para entrar nos seus aposentos.

Por fim, quasi sem odio, interrogou de novo:

— A que vindes, senhora, a que vindes?!

— Já vos disse, já vos participaram, pelo menos...

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL

Cura radicalmente qualquer tosse antiga ou recente
A venda na Pharmacia Bragantina RUA URUGUAYANA N. 105
E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Que lhe importava a dor nessa nuca perdida por elle e á qual via chollar tudo?

Tudo quanto se passava na sua alma em coisa alguma o perturbava; via pelo lado do egoismo as coisas deste mundo, o resto era-lhe indifferente!

Por isso, quando a Flor de Murta ajoelhou na sua frente e ergueu as mãos, D. João V, apenas fez um gesto impaciente.

E a viuva, agora deveras comovida, dizia em voz tremula:

— Meu senhor... Meu senhor, ouvi-me! ouvi-me! V. M. conhece muito bem as dores do meu coração, sabe como soffri ao roubar-me os meus filhos, como no fundo da minha alma se ergueu um brado vehemente de desdita ao ver que me separavam deles! Fui culpada, mas o meu crime devia ser redimido por uma vida toda de oração que tenciono levar d'ora avante entre elles se vossa magestade de consentir que vivam na minha companhia, que os trate como mães e tremosa a desforrar-me dos tempos em que elles passavam longe de mim!

D. João V estava indeciso, via que ella o collocava em uma estranha alternativa e murmurava:

— Mas... mas...

— Meu senhor, attendei-me por Deus... attendei-me!

— Mas que tendes a dizer-me de Petronilla... interrogou elle a subitamente, de veras excitado.

— Meu senhor... Sabeis que sou mulher, fraca, indefesa, sem a menor protecção...

